



Através das suas equipas de Sapadores Florestais, a CIM do Médio Tejo assinalou com grande simbolismo o Dia da Floresta Autóctone, com a entrega e plantação de árvores em Agrupamentos de Escolas da nossa região.

Mais de uma centena de árvores de diferentes espécies: carvalhos, azinheiras e medronheiros, foram distribuídas e plantadas pelos alunos nos Agrupamentos de Escolas, num momento de educação ambiental entre os sapadores florestais da CIM do Médio Tejo, alunos e professores.

Na Escola Básica 2/3 D. Nuno Álvares Pereira, em Tomar, foi possível ouvir a professora de português, Maria de Fátima Barroca, que acompanhou os alunos do 7º E no momento, que permitiu a plantação de 3 medronheiros numa das entradas da escola.

A docente evidenciou a mais valia daquela ocasião, tendo referido que “os alunos têm de ser, desde tenra idade, alertados para a educação ambiental uma vez que o planeta “está a passar pelo o que está a passar” e perspectiva-se um futuro muito difícil. Logo, é necessário sensibilizá-los com estas ações e despertá-los para a preservação da natureza, das árvores e para a plantação de espécies autóctones, tal como aqui se verificou”.

Explicou a professora, que os alunos ficarão responsáveis por cuidar das árvores plantadas e que “o projeto, que deu origem à plantação das árvores no seio da Escola foi o projeto Dom Nuno Árvores Pereira, que começou em 2016 também com turmas de 7º ano, tendo sido já

plantadas até à data 15 árvores autóctones”. Hoje, estas ações estão integradas no Programa Eco-Escolas, tendo sido a primeira vez que a escola encetou uma parceria com a CIM do Médio Tejo, que reconheceu ser uma mais valia.

Para além desta escola, a entrega e plantação de árvores decorreu no Agrupamento de Escolas de Ourém, em outras escolas do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, no Agrupamento de Escolas Gil Paes, no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha e no Agrupamento de Escolas do Sardoal.

Esta iniciativa surgiu de Candidatura: Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas e seguiu na linha dos objetivos que a CIM do Médio Tejo tem realizado em prol da reflorestação da região, através de trabalhos de silvicultura preventiva, que diariamente as seis equipas de sapadores se encarregam no âmbito do Fundo Florestal Permanente em concertação com o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal.

Esta ação é apoiada pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso e Recursos (POSEUR), Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.

diaarvore